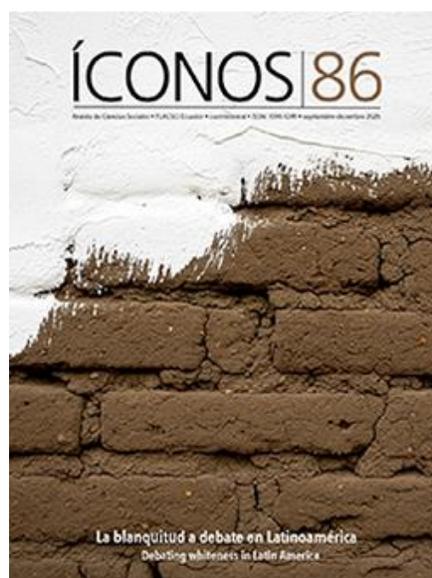


ÍCONOS
Revista de Ciências Sociais

CONVITE PARA APRESENTAR ARTIGOS /CALL FOR PAPERS

A Branquitude em debate na América Latina



Editoras do dossiê: María Teresa Garzón Martínez, Universidade de Ciências e Artes de Chiapas (México), Ana Paola Gutiérrez Garza, University of St Andrews (Reino Unido), Aidaluz Sánchez Arismendi, Universidade Santo Tomás (Colômbia)

Publicação: setembro de 2026.

Recepção de artigos: de 8 de setembro de 2025 a 12 de janeiro de 2026.

Envio de artigos: através da plataforma de gestão de Íconos www.revistaiconos.ec

Na América Latina, o estudo de raça, etnia e discriminação, assim como negritude, indigenismo e racismo/antirracismo, tem sido uma constante em diversos campos de produção do conhecimento, durante um período histórico alargado, desde a colonização até à atualidade. Nesse cenário, destaca-se a pesquisa realizada em países como Brasil, México, Peru e Colômbia nos anos 70 e, em particular, a contribuição do sociólogo Aníbal Quijano, que revela a relação histórica entre a noção de raça e a conquista da América. No entanto, as questões específicas sobre a configuração racial da branquitude, suas genealogias na América Latina e as formas como opera em nossas realidades contemporâneas

demoraram para emergir, embora estejam latentes no estudo dos processos histórico-sociais ligados ao mestiçagem, crioulisto e democracia racial.

De fato, em contextos nacionais marcados pelo mestiçagem como narrativa oficial, surgem críticas que questionam o lugar da branquitude nos processos de diferenciação racial a partir de uma aparente neutralidade. São bem conhecidas as revisões que enfatizam a inclinação para o branco nas propostas de mestiçagem, assim como a associação entre o crioulisto e a brancura, e também a desmascarada da democracia racial como um projeto de embranquecimento. Embora nesses debates a branquitude se faça presente, ela é obscurecida pelas diversas dimensões que se entrelaçam ali, impossibilitando uma análise profunda. Em contraste, o autor Bolívar Echeverría trabalha explicitamente a branquitude como o êthos que determina um projeto de modernização econômica no Ocidente, evidenciando a virada que ocorre no início do século XXI, quando a questão da branquitude passa a ser formulada de maneira decidida.

Certamente, há pouco mais de dez anos, vivemos na América Latina um *boom* nos estudos sobre o que muitos chamam de branquitude, mas que também tem outras denominações, no singular ou no plural, dependendo dos debates regionais: branquitudes, branquidade, brancura, embranquecimento, *blanquitudes*, *blancuidad*. Nesse contexto, surgiram várias perspectivas em torno da questão: algumas propõem uma análise interseccional do privilégio que a branquitude carrega como um processo sistemático que opera no cotidiano e tem raízes afetivas, culturais e materiais; outras destacam a branquitude como uma prática social, uma identidade, ou um ideal promovido discursivamente como um valor a ser preservado por aqueles que a possuem, e ao mesmo tempo a ser alcançado por aqueles que não a têm; enquanto outras ressaltam sua compreensão como raça e sua relação com a criação de importantes desigualdades materiais, socioeconômicas, culturais, afetivas e morais.

Estamos, então, na consolidação de um campo interdisciplinar de pesquisa que desenvolve leituras situadas e interseccionais com ferramentas teóricas e metodológicas próprias para a criação de debates originais sobre a branquitude, na busca por definições, genealogias, formas de operar e resistências. Nesse contexto, o objetivo deste dossiê é contribuir para a consolidação dos estudos sobre a branquitude e/ou as branquitudes por meio de debates pertinentes e situados em reflexões históricas, sociológicas e culturais que ofereçam uma visão comparativa sobre a vivência da branquitude na América Latina. Busca-se privilegiar questões metodológicas que possam contribuir não apenas para a compreensão da complexa construção da branquitude em nossas sociedades locais e na diáspora, mas também de sua constante transformação. Dessa forma, este dossiê fortalece a capacidade crítica da comunidade científica e dos movimentos sociais antirracistas para compreender as estruturas hierarquizadas de poder atravessadas por estruturas culturais, ideológicas e sociais respaldadas na branquitude e/ou branquitudes. Espera-se, assim, a recepção de artigos que abordem alguns dos seguintes subtemas:

- **Abordagens:** este eixo convida artigos que considerem as condições de possibilidade histórica da branquitude, assim como as distâncias e aproximações com modelos teóricos que contribuam para a construção de rotas de análise comparativa e discussões próprias na América Latina.
- **Desafios:** este eixo se interessa pela manifestação e reprodução da branquitude nos espaços urbanos, educativos, culturais, nos meios de comunicação, no esporte, na estética, na religião, entre outros. Buscamos análises sobre como a branquitude estrutura práticas cotidianas de diferenciação racial e suas contradições.

- Apostas e resistências: este eixo convida a refletir sobre os cenários onde a branquitude é interpelada, deslocada ou resignificada. Busca-se pensar a relação entre crítica acadêmica, ativismo antirracista e transformação social. Os artigos podem abordar as condições em que o privilégio branco pode ser desmantelado ou reproduzido sob novas formas. Espera-se contribuições que examinem disputas simbólicas e políticas sobre o lugar do branco em diferentes contextos.

As contribuições serão recebidas em espanhol, inglês ou português, no entanto, os artigos selecionados são publicados em espanhol. A revista esclarecerá dúvidas ou contribuirá para o delineamento das propostas até o início do período para recebimento de contribuições.

Os artigos devem obedecer à política editorial e às normas de publicação da revista (disponível em www.revistaiconos.ec). Para a seleção dos artigos, é utilizado um sistema de avaliação por pares leitores/as (*peer review*).

Íconos. Revista de Ciencias Sociales está incluida nos siguientes índices científicos: *Academic Search Premier; Directory of Publishing Opportunities (CABELL'S);* Clasificación Integrada de Revistas Científicas (CIRC); Citas Latinoamericanas en Ciencias Sociales (CLASE); DIALNET; *Directory of Open Access Journal (DOAJ); Emerging Source Citation Index (ESCI) Web of Science; ERIHPLUS; FLACSO Andes; Fuente Académica Plus; Hispanic American Periodical Index (HAPI); International Bibliography of the Social Science (IBSS); Informe Académico Thompson Gale; International Institute of Organized Research (I2OR); LatAm-Studies, LATINDEX- catálogo; MIAR; Political Science Complete; REDALYC; REDIB; SciELO Ecuador; SCOPUS; Sociological Abstracts; Social Science Journals. Sociology Collection; Ulrich's Periodical Directory); World of Journals. Index Copernicus International; Worldwide Political Science Abstracts (WPSA).*

Web: www.revistaiconos.ec; Correo eletrônico: revistaiconos@flacso.edu.ec